

Cia. de Teatro Último ATO!

Espectáculo: A ORAÇÃO d'O DEFUNTO

Direção: HELOISE BAURICH

06 09

ORAÇÃO

(Fernando Arrabal)

*Em cena duas personagens: Fidia e Lilbe, duas mulheres. Um canção de criança preto. Quatro cirios. Um Cristo de ferro. No fundo uma cortina preta. musica ao longe: Black and Blues, de Louis Arstrone.*

Fidia- De hoje em diante nós seremos boas e puras.

Lilbe- O que deu em você?

Fidia- Eu disse que de hoje em diante nós seremos boas e puras.

Lilbe- Nós?

Fidia- É.

Lilbe- Nós não conseguiremos.

Fidia- Você tem razão. Vai ser muito difícil. Mas nós vamos tentar.

Lilbe- Como?

Fidia- Obedecendo às leis de Deus

Lilbe- Eu já não me lembro mais.

Fidia- Eu também.

Lilbe- Como faremos então?

Fidia- Para saber o que é o Bem ou o Mal?

Lilbe- Sim.

Fidia- Eu comprei a Bíblia.

Lilbe- E isso é suficiente?

Fidia- Sim, isso é suficiente.

Lilbe- Seremos santas.

Fidia- É pedir muito (Pausa). Mas podemos tentar.

Lilbe- Vai ser diferente.

Fidia- Sim, muito.

Lilbe- Então não será tão chato como agora.

Fidia- E será muito bonito.

Lilbe- Você tem certeza.

Fidia- Sim, tenho.

Lilbe- Leia-me um pouco o livro.

Fidia- A Bíblia.

Lilbe- Sim.

Fidia- No começo Deus criou o céu e a terra. Isso não é lindo?

Lilbe- Sim, é muito lindo.

Fidia- E Deus disse: "Que haja a luz. E houve a luz. E Deus viu que a luz era boa. E Deus chamou a luz de dia e a escuridão de noite: e a noite e a manhã foram o primeiro dia.

Lilbe- Foi assim que tudo começou?

Fidia- Você viu com é simples e bonito?

Lilbe- Me parecia muito mais complicado quando ouvi isso antes.

Fidia- A história do cosmos?

Lilbe- (Sorrindo)- Sim.

Fidia(Sorrindo) - A mim também.

Lilbe- (Sorrindo)- E a evolução também.

Fidia- Ai, que coisa!

Lilbe- Leia um pouco mais.

Fídia- "E Deus fez o homem com o pó da terra do chão e soprou para dentro de suas narinas o sopro da vida, e o homem tornou-se uma alma com vida"(Pausa). "Então Deus fez cair um profundo sono sobre o homem e este adormeceu: tomou uma de suas costelas e fechou-a com carne. E da costela que Deus tomou do homem, criou a mulher".

(Fídia e Lilbe se abraçam).

Lilbe- E nós podemos continuar a dormir juntas?

Fídia- Não.

Lilbe- Então eu vou ter que dormir sozinha?

Fídia- Sim.

Lilbe- Mas eu vou ficar com um frio terrível.

Fídia- Você se acostumará.

Lilbe- E você? Não vai ficar com frio?

Fídia- Sim, eu também vou ficar.

Lilbe- Então nós não brigaremos mais como costumávamos quando você me tirava os cobertores.

Fídia- Nunca mais.

Lilbe- É muito complicado ser boa.

Fídia- Sim, muito.

Lilbe- E eu poderei mentir?

Fídia- Não.

Lilbe- Nem sequer uma mentirinha?

Fídia- Nem sequer.

Lilbe- E roubar laranjas?

Fídia- Também não.

Lilbe- Não poderemos mais nos divertir como antes, no cemitério?

Fídia- Sim. Por que não?

Lilbe- E furar os olhos dos mortos, como antes?

Fídia- Ah, isso não.

Lilbe- E matar?

Fídia- Não.

Lilbe- Então vamos deixar que as pessoas continuem vivendo?

Fídia- Lógico.

Lilbe- Pior para elas.

Fídia- Você não percebe o que é preciso fazer para ser boa?

Lilbe- Não(Pausa). E você?

Fídia- Não muito bem (Pausa). Mas eu tenho o livro, assim poderei saber.

Lilbe- Sempre o livro.

Fídia- Sempre.

Lilbe- E o que vai acontecer depois?

Fídia- Nós vamos para o céu.

Lilbe- Nós duas?

Fídia- Se nos comportarmos bem, sim.

Lilbe- E o que faremos no céu?

Fídia- Nos divertiremos.

Lilbe- Sempre?

Fídia- Sim. Sempre.

Lilbe(Incrédula)- Não é possível.

Fídia- Sim, sim é possível.

Lilbe- Por quê?  
Fidia- Porque Deus é todo poderoso. Deus faz coisas impossíveis.  
Lilbe- Incrível.  
Fidia- E da maneira mais fácil.  
Lilbe- Eu no seu lugar faria a mesma coisa.  
Fidia- Escuta o que diz a Bíblia: "Levaram um cego a Jesus e pediram que ele o tocasse. Jesus tomando o cego pela mão, levou-o para fora da cidade e, passando saliva nos olhos do cego e pousando suas mãos sobre ele, perguntou: Vês alguma coisa? Ele olhou e disse: Vejo os homens como árvores que andam. Depois Jesus tornou a por as mãos sobre os olhos do cego, e ele começou a ver, e ficou curado, e viu tudo perfeitamente".  
Lilbe- Ai, que bonito!  
Fidia- Deus disse que nós temos que ser boas.  
Lilbe- Então nós seremos boas.  
Fidia- E que nós temos que nos tornar criancinhas.  
Lilbe- Ser como crianças?  
Fidia- Sim. Puras como crianças.  
Lilbe- Isso é difícil.  
Fidia- Mas nós tentaremos.  
Lilbe- Por que você inventou isso agora?  
Fidia- Já não agüentava mais.  
Lilbe- Apenas por isso?  
Fidia- E também porque é muito feio o que nós fizemos até agora. Agora será mais bonito.  
Lilbe- E o que significa essa história de céu?  
Fidia- É para lá que nós vamos depois da morte.  
Lilbe- Só depois da morte?  
Fidia- Sim.  
Lilbe- Não poderíamos ir antes?  
Fidia- Não.  
Lilbe- Que pena.  
Fidia- É. Temos que esperar.  
Lilbe- E o que faremos no céu?  
Fidia- Já te disse: nos divertiremos.  
Lilbe- Eu gostaria que você repetisse isso mais uma vez (Pausa). Parece impossível.  
Fidia- Seremos como os anjos.  
Lilbe- Como os bons ou como os outros?  
Fidia- Os outros não vão para o céu, os outros são os demônios e vão para o inferno.  
Lilbe- E o que eles fazem lá?  
Fidia- Elas sofrem muito. Eles ardem.  
Lilbe- Não vejo nada de novo.  
Fidia- Esses anjos eram muito maus e se revoltaram contra Deus.  
Lilbe- Por quê?  
Fidia- Por orgulho. Eles queriam ser mais que Deus.  
Lilbe- Ah! Eles exageraram!!!  
Fidia- Sim, muito.  
Lilbe- Nós nos contentaremos como muito menos.  
Fidia- Sim, com muito menos.  
Lilbe- Eu quero começar a ser boa agora.

Fídia-Sim. vamos começar agora mesmo.

Lilbe- Assim? Sem mais nem menos?

Fídia- É.

Lilbe- Então ninguém vai notar.

Fídia- Deus notará.

Lilbe- Você tem certeza?

Fídia- Sim. Deus vê tudo.

Lilbe- Mesmo quando eu faço xixi?

Fídia- Até isso.

Lilbe- De agora em diante vou ter vergonha.

Fídia- Deus escreve com letras de ouro num livro muito lindo tudo o que você faz de bom e num livro muito feio com letra feia os seus pecados.

Lilbe- Serei boa. Quero que ela escreva com letras de ouro.

Fídia- Você não deve ser boa só por isso.

Lilbe- E por que mais?

Fídia- Por sua felicidade.

Lilbe- Como assim?

Fídia- Para ser feliz.

Lilbe- Também poderei ser feliz sendo boa?

Fídia- Sim. também.

Lilbe- Então a felicidade existe?

Fídia- Sim(Pausa). É o que dizem.

Lilbe(Triste) - E o que nós fizemos antes?

Fídia- O que nós fizemos de mal?

Lilbe- Sim.

Fídia- Vamos ter que confessar

Lilbe- Tudo?

Fídia- Tudo.

Lilbe- E também que você me despe para que seus amigos durmam comigo?

Fídia- Sim. isso também.

Lilbe(Triste)- E também...que nós somos assassinas? (Ela mostra o caixão)

Fídia- Sim. também (Pausa. Triste) Não deveríamos ter matado(Pausa). Somos más. Nós temos que ser boas.

Lilbe(Triste)- Nós o matamos pelo mesmo motivo.

Fídia- O mesmo motivo?

Lilbe- Sim. nós o matamos porque nós queríamos nos divertir.

Fídia- Sim.

Lilbe- E não nos divertimos mais que um instante.

Fídia- É.

Lilbe- Se tentarmos ser boas não acontecerá a mesma coisa?

Fídia - Não, será mais completo.

Lilbe - Mais completo?

Fídia - E bonito.

Lilbe - Mais bonito?

Fídia - Sim. Você sabe como nasceu o filho de Deus? (pausa). Aconteceu há muitos e muitos anos. Ele nasceu numa manjedoura muito pobre em Belém e como ele não tinha dinheiro para se aquecer, uma vaca e um burro o aqueciam com seu sopro. E como a vaca ficava toda contente de servir a Deus, ela fazia muh, muh. E o burro zurrava. E a mãe do bebê, que era mãe de Deus, chorava e seu marido a consolava.

Lilbe - Estou achando tão linda essa história.

Fidia - Eu também.

Lilbe - E o que aconteceu com a criança?

Fidia - Ele não dizia nada, mesmo sendo Deus. E como os homens eram ruins quase não davam nada para ele comer.

Lilbe - Que pessoas horríveis!

Fidia - Mas num dia, num reino muito distante, uns reis que eram muito bons viram uma estrela que vinha escorregando... presa ao céu. E a seguiram.

Lilbe - Quem eram esses reis?

Fidia - Eram Melchior, Gaspar e Baltazar.

Lilbe - Os que põem os brinquedos nos sapatos?

Fidia - Sim (pausa). Eles seguiram e seguiram a estrela. Enfim eles chegaram em Belém. Então eles ofereceram ao menino tudo que traziam nos seus camelos. Muitos brinquedos e bombons e também chocolates. (pausa. Elas sorriem entusiasmadas). Ah, eu estava esquecendo, eles também ofereceram ouro, mirra e incenso.

Lilbe - Quanta coisa!

Fidia - Então o menino ficou muito contente e também seus pais, a vaca e o burro.

Lilbe - E depois o que aconteceu?

Fidia - Depois o menino ajudou o seu pai que era carpinteiro a fazer mesas e cadeiras. Como ele era muito comportado, sua mãe o beijava muito.

Lilbe - Uma criança diferente das outras.

Fidia - Ele era Deus.

Lilbe - Sim, é verdade...

Fidia - E o que era bom é que ele não fazia nenhum milagre para comer ou comprar roupas caras.

Lilbe - E o que aconteceu depois?

Fidia - Depois ele virou homem, mas como os judeus eram malvados, eles o mataram: eles o crucificaram, com pregos nas mãos e nos pés. Você pode imaginar?

Lilbe (contente) - Devia machucar muito.

Fidia - Sim, muito.

Lilbe - Ele devia chorar bastante.

Fidia - Nada, absolutamente nada. Ele não se deixou vencer. É outra coisa, para torná-lo mais ridículo, eles o puseram entre dois ladrões.

Lilbe - Ladrões ruins ou bons?

Fidia - Ruins, péssimos: os piores que eles puderam encontrar.

Lilbe - Ah!

Fidia - Ah! e ainda por cima um dos ladrões era um impostor, um tipo que enganava todo mundo.

Lilbe - Que enganava todo mundo?

Fidia - Sim, ele fazia todo mundo acreditar que era mau e de repente todos perceberam que ele era bom.

Lilbe - E o que aconteceu depois?

Fidia - Deus morreu na cruz.

Lilbe - Ah é?

Fidia - É. Mas ele ressuscitou no terceiro dia.

Lilbe (contente) - Ah...

Fidia - E todos se deram conta então que ele dizia a verdade.

Lilbe(entusiasmada) - Eu quero ser boa.

Fidia - Eu também (e toma as mãos de Lilbe nas suas)

Lilbe - Imediatamente.  
Fídia - Sim. Imediatamente.  
Lilbe - Eu quero ser como a criança que nasceu na manjedoura.  
Fídia - Eu também.  
Lilbe (preocupada) - E o que vamos fazer para passar o tempo?  
Fídia - Vamos fazer coisas boas.  
Lilbe - O tempo todo?  
Fídia - Bom, quase o tempo todo.  
Lilbe - E o resto do tempo?  
Fídia - Iremos ao zoológico.  
Lilbe - Para ver os macacos?  
Fídia - Não (pausa). Para ver os pássaros, as galinhas e as pombas.  
Lilbe - E o que mais poderemos fazer?  
Fídia - Brincar de carniça.  
Lilbe - De carniça?  
Fídia - Sim.  
Lilbe - Está bem (pausa). E isso não é mal?  
Fídia (pensando) - Não, creio que não.  
Lilbe - O que nós temos que fazer para sermos realmente boas?  
Fídia - Eu lhe direi. Se nós virmos alguma coisa perturbando alguém, nós não a faremos. Se nós virmos que alguma coisa agrada alguém, nós a faremos. Se nós virmos um pobre, velho, paralisado e que não tem amigos, nós o visitaremos.  
Lilbe - Nós não o mataremos?  
Fídia - Não.  
Lilbe - Pobre velho.  
Fídia - Mas parece que você não entendeu que nós não podemos mais matar pessoas.  
Lilbe - Ah, continua.  
Fídia - Se virmos uma mulher carregando uma coisa muito pesada, a ajudaremos. (voz de juiz). Se nós virmos alguém cometendo alguma injustiça, consertaremos as coisas.  
Lilbe - As injustiças também?  
Fídia - Sim, também.  
Lilbe (satisfeita) - Vamos ser gente importante.  
Fídia - Muito.  
Lilbe - Seremos madames.  
Fídia - Madames.  
Lilbe - Como é que nós vamos saber se é uma injustiça?  
Fídia - Faremos como eles faziam. Nós simplesmente adivinharemos.  
Lilbe - Vai ser chato. (silêncio). Vai ser como o resto (silêncio). Vamos nos cansar também (silêncio).  
Fídia - Mas nós tentaremos.